

Comentário de Mercado

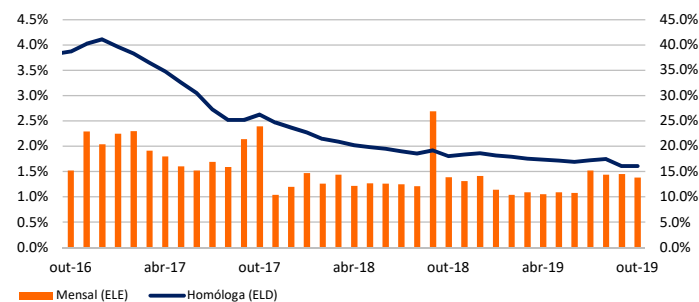
A inflação homóloga nacional diminuiu no mês de outubro para 16,07%, relativamente inalterada face ao mês de setembro. A inflação mensal foi de 1,38%, 7p.b. abaixo do registado em setembro (1,45%) e bastante abaixo das nossas expectativas para o primeiro mês de implementação do IVA. Esta variação deveu-se essencialmente a um aumento na Alimentação e Bebidas não Alcoólicas (1,92%), nos Hotéis, Cafés e Restaurantes (1,50%) e nas Bebidas Alcoólicas e Tabaco (1,47%). Por outro lado, algumas rubricas, como Habitação, Água, Electricidade e Combustíveis (redução de 1,06pp para 0,09%), Transportes (redução de 0,67pp para 0,99%) e Bens e Serviços Diversos (redução de 0,7pp para 0,96%) tiveram um comportamento inverso, tendo tido uma redução relevante na variação mensal entre setembro e outubro. **Esperamos que o ano feche com uma inflação média em torno de 17,5%.**

Angola deverá aceder ao mercado internacional de dívida e lançar uma emissão de Eurobonds num futuro próximo. O decreto presidencial aponta para uma ou mais séries até um máximo de USD 3 mil milhões. De acordo com fontes do mercado, o roadshow estará já em curso, estando o Deutsche Bank, ICBC e Standard Chartered contratados para auxiliar a emissão.

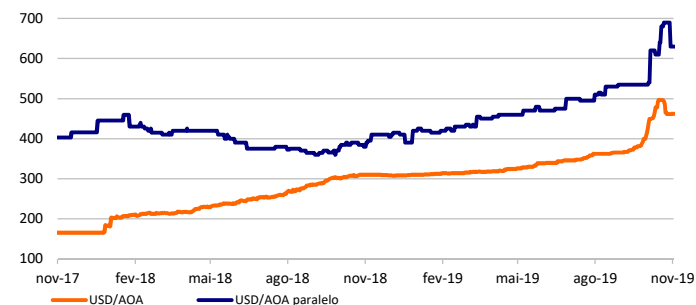
No leilão de blocos das bacias do Namibe e Benguela, foram validadas propostas da Sonangol, Total e ENI, anunciando-se vencedores do procedimento a 17 de Janeiro. O processo negocial irá culminar com a assinatura dos Contratos de concessão por volta de dia 30 de Abril de 2020. **A ENI assinou com a ANPG contratos para a aquisição de direitos minerais em dois blocos petrolíferos:** no bloco offshore 1/14, com a empresa italiana com 35%, sendo operadora, em consórcio com a Equinor (30%), Sonangol P&P (25%) e Acrep (10%); e no bloco terrestre de Cabinda, igualmente como operadora, com 42,5%, em consórcio com a ExxonMobil (32,5%) e Sonangol P&P (25%). Adicionalmente, o governo angolano e a ENI assinaram um contrato de concessão de uma central fotovoltaica de 50 MWp na província do Namibe. **Segundo dados reportados por fontes secundárias à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), Angola produziu uma média de 1,41 milhões barris por dia (mbd) desde o início do ano, 0,10 mbd abaixo do período homólogo - uma quebra percentual de 6,4% yoy.**

No mercado cambial, o Kwanza manteve-se relativamente estável, perdendo apenas 0,22% face ao Dólar. No mercado paralelo, o Kwanza apreciou 7,8% para os USD/AOA 640, segundo o Kinguila Hoje. No mercado interbancário, a LUIBOR overnight continuou a subir, reflectindo a escassa liquidez de Kwanzas no mercado.

Inflação



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2018*	2019**	2020**
Variação PIB (%)	-1.2	-0.1	2.0
Inflação Média (%)	19.6	17.0	15.0
Balança Corrente (% PIB)	7.0	0.8	-0.3

*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B	Negativo	2019-07-12
Moody's	B3	Estável	2018-04-27
Standard & Poor's	B-	Negativo	2019-02-08

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	15-11-19	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	20.07%	2.62	3.32	3.32
USD/AOA	462.129	0.22%	49.75%	48.93%
AOA/USD	0.00216	-0.22%	-33.22%	-32.86%
EUR/AOA	509.636	0.04%	44.37%	45.40%
EUR/USD	1.1051	0.30%	-3.63%	-2.45%
USD/ZAR	14.7114	-0.96%	2.54%	3.77%

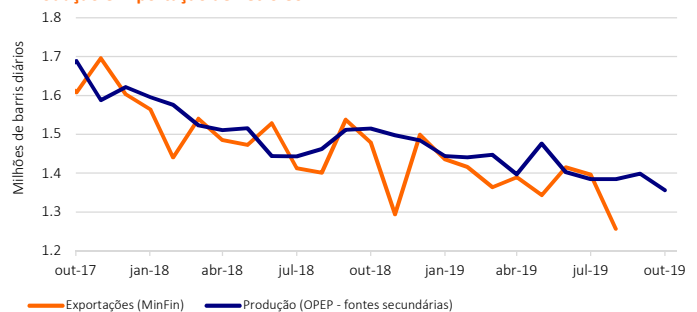
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

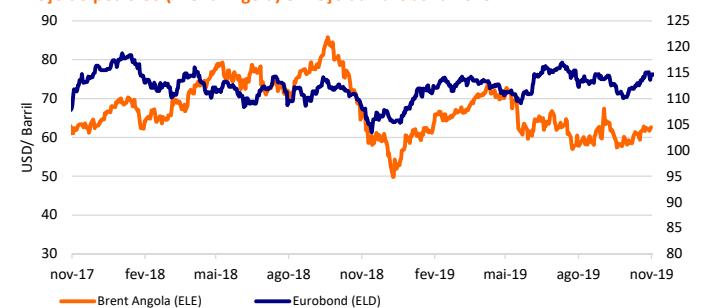
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (6 meses)	12.00%	9,998	2	2
BT (1 ano)	14.68%	9,999	157	157

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

Produção e Exportação de Petróleo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP